

**COMISSÃO ESPECIAL PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR  
N.º 91/2003 (INSTITUIÇÃO DA SUDAM)**

**REQUERIMENTO N.º de 2003  
(Da Sra. ANN PONTES)**

Solicita que sejam convidados a Sra. **Larissa Steiner Chermont**, Economista Ambiental, Professora da Universidade Federal do Para, Pesquisadora Associada do IPAM e Doutoranda da London School of Economics e o Dr. **Ricardo Melo**, Agrônomo e Pesquisador do IPAM, para debaterem sobre Alternativas de Políticas Públicas para o Combate e Prevenção do Fogo na Amazônia, no âmbito de atuação da SUDAM.

Senhor Presidente:

Nos termos regimentais, requeiro a Vossa Excelência, ouvido o Plenário desta comissão, que sejam convidados a comparecerem, em reunião de Audiência Pública a realizar-se em data a ser agendada, a Sra. **Larissa Steiner Chermont**, Economista Ambiental, Professora da Universidade Federal do Para, Pesquisadora Associada do IPAM e Doutoranda da London School of Economics E O Dr. **Ricardo Melo**, Agrônomo e Pesquisador do IPAM, para debaterem sobre Alternativas de Políticas Públicas para o Combate e Prevenção do Fogo na Amazônia, no âmbito de atuação da SUDAM.

## **J U S T I F I C A T I V A**

As florestas da Amazônia estão queimando sob as copas de suas árvores. A cada ano, a ocorrência de fogo acidental em seus solos equivale, em tamanho, à área anualmente limpa e intencionalmente queimada na região.

Mostram-se substanciais, porém ainda pouco avaliados, os efeitos de tais incêndios sobre o estoque de carbono, metabolismo e hidrologia da floresta, e suas perspectivas quanto a um manejo florestal sustentável. No entanto, tais incêndios florestais não têm sido incluídos nas estimativas de desmatamento elaboradas ultimamente.

Mudanças nas técnicas de uso da terra na Amazônia vêm-se tornando sinônimo de desmatamento, com derrubadas e queima de florestas maduras e intocadas. Tal desmatamento é facilmente detectado por imagens de satélite, sendo continuamente mapeado para a Amazônia brasileira, o que constitui-se em importante instrumento para estudos e estimativas dos impactos do uso da terra sobre estoques de carbono, hidrologia e traçado dos fluxos de gases na região.

Entretanto, desmatamento é apenas uma parte da história do uso da terra na região, uma vez que a ação de equipes de exploração madeireira, com suas práticas de manejo, contribuem para tornarem tais ecossistemas vulneráveis à incursão da ação do fogo iniciado em terras vizinhas de prática agrícola. Mesmo em se tratando de áreas sem extração madeireira, florestas castigadas por longos períodos de seca podem sofrer incêndios cuja ignição provém de queimadas na agricultura.

Fogo rasteiro na floresta afeta os níveis de estoques de carbono, vida silvestre e valor econômico da mesma, podendo ainda alterar sua hidrologia, metabolismo e susceptibilidade a incêndios futuros. Sua ocorrência pode vir a constituir-se em um primeiro passo no processo de “savanização” de tais florestas, nas quais a recorrência de incêndios favorece a substituição de árvores resistentes ao fogo por capim e árvores sensíveis ao fogo. Um processo já verificado no Cerrado brasileiro, adjacente à Amazônia, aonde a maioria de suas florestas já foram substituídas por savanas de capim.

Investigando sobre as fontes de ignição do fogo acidental, mais especificamente o uso do fogo na preparação de áreas para agricultura e pecuária, estar-se-á contribuindo para o debate do papel da Amazônia brasileira acerca de temas como uso da terra, estoques de carbono, química de água de superfície, conservação da biodiversidade e políticas públicas.

A presente pesquisa visa desenvolver um modelo para fogo acidental na floresta, que tanto venha a prever a suscetibilidade da mesma à ocorrência de fogo (dados os níveis de chuvas, tipos de solos e tipos de vegetação), bem como sua vulnerabilidade a incêndios iniciados por queimadas em propriedades agrícolas vizinhas (determinada por análise econômica das práticas de uso da terra, incluindo prevenção a fogo acidental).

Cobrindo importante área de pesquisa, este projeto interdisciplinar poderá vir a ser importante fonte de informação tanto à comunidade acadêmica, como sociedade civil organizada e desenhistas de políticas públicas nacionais e internacionais.

A intenção da presente proposta consiste em desenvolver uma análise do uso e prevenção do fogo na Amazônia, partindo de referencial teórico da Economia Ambiental, com o objetivo de identificar e quantificar as fontes de ignição do fogo, oriundas da atividade produtiva na região, mais especificamente, agricultura e pecuária.

Sala da Comissão, de de 2003.

**ANN PONTES**  
Deputada Federal  
**PMDB/PA.**